



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	5
3	FUNDO FINANCEIRO – FFIN.....	6
4	RECEITAS DO FUNDO FINANCEIRO – FFIN.....	6
5	MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO FFIN DO EXERCÍCIO DE 2017.....	6
6	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FFIN.....	10
7	RESULTADO DAS APLICAÇÕES.....	10
8	DOS BENEFÍCIOS CUSTEADOS PELO FFIN .....	10
9	DESPESAS COM A FOLHA DE PAGAMENTO DO FFIN.....	12
10	RECADASTRAMENTO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	14
11	AVALIAÇÃO ATUARIAL DO EXERCÍCIO DE 2017.....	14
12	RESULTADOS E CONCLUSÕES.....	16
13	ANEXOS.....	16

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 – MOVIMENTAÇÃO DO FUNDO FINANCEIRO EM 2017– PODER EXECUTIVO.....	07
QUADRO 02 – MOVIMENTAÇÃO DO FUNDO FINANCEIRO EM 2017 – PODER LEGISLATIVO.....	08
QUADRO 03 – MOVIMENTAÇÃO DO FUNDO FINANCEIRO EM 2017 - CONSOLIDADO.....	09
QUADRO 04 – APOSENTADOS DO FUNDO FINANCEIRO VINCULADO AO EXECUTIVO.....	11
QUADRO 05 – PENSIONISTAS DO FUNDO FINANCEIRO VINCULADO AO EXECUTIVO.....	12
QUADRO 06 – APOSENTADOS DO FUNDO FINANCEIRO VINCULADO AO LEGISLATIVO.....	12
QUADRO 07 – DEMONSTRATIVO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS NO EXERCÍCIO DE 2017.....	13
QUADRO 08 – DEMONSTRATIVO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS NO EXERCÍCIO DE 2017.....	13
QUADRO 09 – DEMONSTRATIVO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS - FFIN.....	15

## GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS E SIGLAS

Termo	Significado
<b>Avaliação Atuarial</b>	Estudo realizado anualmente pelo atuário, considerando o levantamento de dados estatísticos e biométricos da população em risco, as bases técnicas atuariais e o plano de benefícios oferecidos. Em função dessas três bases o atuário avalia o valor dos compromissos e mensura os recursos necessários à garantia da solvência e equilíbrio do sistema.
<b>Beneficiário</b>	Grupo de pessoas beneficiárias de direitos previdenciários, formado por segurados ou seus dependentes.
<b>Benefício</b>	Valor pecuniário pago sob a forma de proventos ou pensões aos participantes do sistema previdenciário.
<b>Benefício de Risco</b>	Benefícios decorrentes dos eventos não previsíveis como a morte ou a invalidez. São benefícios de risco: a pensão por morte de servidor ativo e a aposentadoria por invalidez.
<b>Carteira de Investimentos</b>	Conjunto de ativos patrimoniais, ativos financeiros e bens ligados aos segmentos de imóveis, renda fixa e renda variável, conforme legislação vigente.
<b>Contribuições</b>	São os recolhimentos previstos nos planos de custeio dos RPPS para os Patrocinadores e para os participantes, com o objetivo de garantir o pagamento de todos os compromissos e obrigações a ele atribuídos por força dos planos de benefícios vigentes.
<b>Dependentes</b>	São os dependes do Segurado, ou seja, do servidor, em regra o rol de dependentes está disciplinado na Lei do Regime.
<b>Equilíbrio Financeiro e Atuarial (EFA)</b>	Acontece quando o patrimônio constituído pelo Sistema Previdenciário equivale à soma das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder, ou seja, o sistema possui os recursos acumulados necessários à garantia do cumprimento de suas obrigações.
<b>Liquidez</b>	Existência, em dado momento, de ativos realizáveis capazes de fazer face aos compromissos do plano de benefícios no curto prazo.
<b>Método de Financiamento</b>	Metodologia adotada pelo atuário para garantir o pagamento das obrigações assumidas pelo sistema, face às características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas dos participantes.
<b>Meta Atuarial</b>	Parâmetro mínimo desejado para o retorno dos investimentos no segmento de renda fixa, renda variável e imóveis. O Mínimo ou Meta Atuarial é normalmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com um indexador inflacionário, por exemplo, INPC/IBGE ou IGPM/FGV.
<b>Pensão</b>	Benefício pago mensalmente pelo RPPS ao(s) dependente(s) do servidor.
<b>Pensionista</b>	Dependente que recebe benefícios de renda continuada, em decorrência do falecimento do servidor ativo ou aposentado.
<b>Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura</b>	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para gerar receitas que serão capitalizadas e formarão uma reserva que será capaz de arcar com benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura existe a composição parcial de reservas, ou seja, a reserva será composta apenas para os benefícios gerados naquele período.
<b>Regime Financeiro de Repartição Simples</b>	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para pagar todos os benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de Repartição Simples não existe a composição de reservas, ou seja, tudo o que é arrecadado no período é também gasto.
<b>Taxa de Juros</b>	Taxa utilizada para desconto atuarial no cálculo dos valores atuais ou presentes
<b>Taxa de Retorno dos Investimentos</b>	Taxa de retorno esperada de ser obtida pelo investimento do patrimônio do plano.

### SIGLAS E ACRÔNIMOS

<b>ANBIMA</b>	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
<b>BB</b>	Banco do Brasil
<b>CMN</b>	Conselho Monetário Nacional
<b>CEF</b>	Caixa Econômica Federal
<b>CRP</b>	Certificado de Regularidade Previdenciária
<b>DI OU CDI</b>	Depósito Interbancário são os títulos de emissão das instituições financeiras, que lastreiam as operações do mercado interbancário
<b>DRAA</b>	Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial
<b>FPREV</b>	Fundo Previdenciário
<b>FFIN</b>	Fundo Financeiro
<b>IMA</b>	Índice do Mercado AMBIMA - é um índice baseado em uma carteira teórica composta por todos os títulos públicos negociados pelo Tesouro Nacional:
<b>INSS</b>	Instituto Nacional do Seguro Social
<b>IRFM1</b>	Fundo composto por LTN e NTN-F com Prazo de vencimento menor que 1 ano
<b>MPS</b>	Ministério da Previdência Social
<b>RGPS</b>	Regime Geral de Previdência Social
<b>RPPS</b>	Regime Próprio de Previdência Social
<b>RBPREV</b>	Instituto de Previdência do Município de Rio Branco
<b>V@R<sup>1</sup></b> (Value at Risk)	Consiste na utilização de conceitos estatísticos para a mensuração do risco de mercado.





PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - RBPREV

## 1. INTRODUÇÃO

1.1 A elaboração deste Relatório de Gestão tem como referência normativa a Resolução TCE nº 87, de 2013 e de nº 100, de 2015 e, observando, ainda, as orientações constantes na Instrução Normativa CGM nº 004, de 28 de dezembro de 2017, da Controladoria Geral do Município, que orienta as unidades jurisdicionadas quanto à formalização dos processos de prestação de contas concernentes ao exercício de 2017.

1.2 A estrutura desse Relatório de Gestão observa as orientações de organização e de apresentação estabelecidas nos atos normativos supracitados.

1.3 Este relatório evidencia o desempenho do Fundo Financeiro (FFIN), em seus diversos segmentos, utilizando informações relacionadas as movimentações financeiras, contábeis, aplicações dos recursos e seu retorno financeiro e a manutenção dos benefícios previdenciários passando, deste modo, uma visão abrangente das atividades desempenhadas durante o exercício de 2017.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DA UNIDADE JURISDICIONADA

### 2.1 PODER DE VINCULAÇÃO: EXECUTIVO

**Prefeito:** Marcus Alexandre Médici Aguiar Viana da Silva

### 2.2 UNIDADE DE VINCULAÇÃO (203): INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV

**Diretor-Presidente:** Francisco Evandro Rosas

### 2.3 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE: (611) FUNDO FINANCEIRO

#### 2.4 ABREVIÇÃO: FFIN

#### 2.5 CÓDIGO LOA: 01.008.611.000

#### 2.6 NORMA DE CRIAÇÃO: Lei Municipal nº 1.793, de 23 de dezembro de 2009.

#### 2.7 Outras normas relacionadas:

Lei Municipal nº 1.963, de 20 de fevereiro de 2013;

#### 2.8 CNPJ: 11.793.194/0001-46

#### 2.9 ENDEREÇO ELETRÔNICO: [rbprev@riobranco.ac.gov.br](mailto:rbprev@riobranco.ac.gov.br)

#### 2.10 PÁGINA NA INTERNET: [rbprev.riobranco.ac.gov.br](http://rbprev.riobranco.ac.gov.br)

#### 2.11 ENDEREÇO POSTAL: Rua Alvorada, nº 411, 2º piso – Bosque. CEP: 69900-631

#### 2.12 TELEFONE: (68) 3222-8493



### **3. FUNDO FINANCEIRO - FFIN**

3.1 O Município de Rio Branco foi a última capital do país a criar regime próprio para os servidores públicos municipais, até então a previdência dos servidores era o Regime Geral de Previdência Social, vinculados ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. Ocorre que, mesmo sob esse regime previdenciário, o tesouro municipal fazia a manutenção do pagamento de alguns aposentados e pensionistas, seja do Poder Legislativo seja do Executivo, vinculados ao Regime antigo, regidos pela Lei Municipal nº 127, de 1972.

3.2 Com a criação do Regime Próprio de Previdência Social, Lei Municipal nº 1.793/2009, houve segregação de massa com a instituição de dois fundos previdenciários: Fundo Financeiro e Fundo Previdenciário, este último será abordado em prestação de conta autônoma.

3.3 O Fundo Financeiro está em extinção até o pagamento do último beneficiário de aposentadoria e pensão, de modo que não há ingresso de novos integrantes, exceto para habilitação de pensão quando se enquadrar como dependente previdenciário, nos termos da Lei Municipal nº 1.597, de 28 de junho de 2006.

3.4 Importa destacar que o regime financeiro é de repartição simples, pois os Poderes Executivo e Legislativo, respectivamente, irão aportar os recursos necessários para cobertura de insuficiência financeira, haja vista que as receitas de manutenção desse Fundo não são suficientes para honrar com o pagamento dos benefícios.

### **4. RECEITAS DO FUNDO FINANCEIRO - FFIN**

4.1. O FFIN tem como principais fontes de receitas:

4.2. Contribuições sociais dos aposentados e pensionistas na alíquota de 11% sobre os proventos e pensões que excedem o teto do INSS, que no exercício de 2017 foi no valor de R\$ 5.531,31 (receita orçamentária).

4.3. Remuneração decorrente das aplicações financeiras em fundos de investimentos renda fixa; (receita orçamentária); e

4.4. Cobertura de insuficiência financeira dos Poderes Executivo e Poder Legislativo, correspondente aos segurados por estes Poderes vinculados; (receita financeira).

### **5. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO FFIN DO EXERCÍCIO DE 2017**

5.1 No exercício de 2017 a movimentação do Fundo Financeiro ocorreu em duas contas ligadas à Instituição Financeira da Caixa Econômica, haja vista que as receitas e despesas são distintas por competência de cada Poder, sendo a conta de nº 2749-1 (Executivo) e de nº 2748-3 (Legislativo).

## QUADRO 1 - MOVIMENTAÇÃO DO FUNDO FINANCEIRO EM 2017- PODER EXECUTIVO

Conta CEF 2749-1										
Receita					Despesas					
2017	Saldo Anterior	Receita de Investimentos	Cobertura de Insuf. Fin.	Contribuição de Aposentados	Contribuição de Pensionista	Receita Total	Aposentadorias	Pensões	Despesa Total	Saldo Disponível
Janeiro	R\$ 36.428,36	R\$ 391,36	R\$ 173.380,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 173.771,36	R\$ 124.359,31	R\$ 49.019,71	R\$ 144.130,18	R\$ 66.069,54
Fevereiro	R\$ 66.069,54	R\$ 365,38	R\$ 173.900,00	R\$ 5.028,92	R\$ 1.408,20	R\$ 180.702,50	R\$ 124.967,74	R\$ 49.019,70	R\$ 180.519,47	R\$ 66.252,57
Março	R\$ 66.252,57	R\$ 466,03	R\$ 194.020,00	R\$ 8.840,95	R\$ 2.816,40	R\$ 206.143,38	R\$ 144.966,86	R\$ 49.019,71	R\$ 216.703,38	R\$ 55.692,57
Abril	R\$ 55.692,57	R\$ 441,63	R\$ 173.380,00	R\$ 4.420,48	R\$ 1.408,20	R\$ 179.650,31	R\$ 124.359,29	R\$ 49.019,71	R\$ 173.379,00	R\$ 61.963,88
Maior	R\$ 61.963,88	R\$ 550,01	R\$ 180.000,00	R\$ 7.462,72	R\$ 1.408,20	R\$ 189.420,93	R\$ 132.708,16	R\$ 47.472,50	R\$ 180.180,66	R\$ 71.204,15
Junho	R\$ 71.204,15	R\$ 576,22	R\$ 171.900,00	R\$ 5.028,92	R\$ 1.408,20	R\$ 178.913,34	R\$ 124.359,29	R\$ 47.472,50	R\$ 171.831,79	R\$ 78.285,70
Julho	R\$ 78.285,70	R\$ 601,97	R\$ 171.831,81	R\$ 5.028,92	R\$ 1.408,20	R\$ 178.870,90	R\$ 124.359,31	R\$ 47.472,50	R\$ 171.831,81	R\$ 85.324,79
Agosto	R\$ 85.324,79	R\$ 516,79	R\$ 87.000,00	R\$ 5.028,92	R\$ 1.408,20	R\$ 93.953,91	R\$ 124.359,31	R\$ 47.472,50	R\$ 171.831,81	R\$ 7.446,89
Setembro	R\$ 7.446,89	R\$ 41,83	R\$ 164.400,00	R\$ 5.028,92	R\$ 1.408,20	R\$ 170.878,95	R\$ 124.359,29	R\$ 47.472,50	R\$ 171.831,79	R\$ 6.494,05
Outubro	R\$ 6.494,05	R\$ 31,14	R\$ 165.600,00	R\$ 5.028,92	R\$ 1.408,20	R\$ 172.068,26	R\$ 124.552,12	R\$ 47.472,50	R\$ 172.024,62	R\$ 6.537,69
Novembro	R\$ 6.537,69	R\$ 14,27	R\$ 165.500,00	R\$ 5.028,92	R\$ 1.408,20	R\$ 171.951,39	R\$ 124.552,10	R\$ 47.472,50	R\$ 172.024,60	R\$ 6.464,48
Dezembro	R\$ 6.464,48	R\$ 27,65	R\$ 337.600,00	R\$ 10.057,84	R\$ 2.575,20	R\$ 350.260,69	R\$ 249.104,24	R\$ 94.945,00	R\$ 344.049,24	R\$ 12.675,93
Total	R\$ 548.164,67	R\$ 4.024,28	R\$ 2.158.511,81	R\$ 65.984,43	R\$ 18.065,40	R\$ 2.246.585,92	R\$ 1.647.007,02	R\$ 623.331,33	R\$ 2.270.338,35	

Fonte: extratos bancários.

5.2 As consignações da folha de janeiro do Fundo Financeiro do Executivo não foram enviadas ao banco em tempo hábil, ocorrendo a regularização somente em fevereiro, entretanto, as contribuições de fevereiro o Banco da Caixa não realizou o processamento das ordens bancárias, sendo regularizado em março.



## QUADRO 2 - MOVIMENTAÇÃO DO FUNDO FINANCEIRO EM 2017 - PODER LEGISLATIVO

CONTA CEF 2748-3								
2017	Saldo Anterior	RECEITAS			DESPESAS			Saldo Disponível
		Receita de investimentos	Cobertura de Insuf Fin.	Contribuição de Aposentado	Receita Total	Aposentadorias	Despesa Total	
Janeiro	R\$ 15.220,77	R\$ 163,51	R\$ 62.400,00	R\$ 0,00	62.563,51	R\$ 62.394,89	R\$ 41.375,65	R\$ 36.408,63
Fevereiro	R\$ 36.408,63	R\$ 153,48	R\$ 62.000,00	R\$ 2.812,43	64.965,91	R\$ 62.394,89	R\$ 62.547,42	R\$ 38.827,12
Março	R\$ 38.827,12	R\$ 196,11	R\$ 62.400,00	R\$ 5.624,86	68.220,97	R\$ 62.394,89	R\$ 75.895,85	R\$ 31.152,24
Abril	R\$ 31.152,24	R\$ 191,02	R\$ 62.400,00	R\$ 2.812,43	65.403,45	R\$ 62.394,89	R\$ 67.101,52	R\$ 29.454,17
Maio	R\$ 29.454,17	R\$ 249,04	R\$ 69.454,73	R\$ 3.484,94	73.188,71	R\$ 69.454,73	R\$ 69.454,73	R\$ 33.188,15
Junho	R\$ 33.188,15	R\$ 235,64	R\$ 65.000,00	R\$ 2.980,56	68.216,20	R\$ 74.908,25	R\$ 77.567,37	R\$ 23.836,98
Julho	R\$ 23.836,98	R\$ 187,30	R\$ 73.000,00	R\$ 2.980,56	76.167,86	R\$ 72.970,29	R\$ 72.970,29	R\$ 27.034,55
Agosto	R\$ 27.034,55	R\$ 165,09	R\$ 37.200,00	R\$ 2.980,24	40.345,33	R\$ 64.159,85	R\$ 64.159,85	R\$ 3.220,03
Setembro	R\$ 3.220,03	R\$ 18,20	R\$ 61.000,00	R\$ 2.980,24	63.998,44	R\$ 64.159,85	R\$ 64.159,85	R\$ 3.058,62
Outubro	R\$ 3.058,62	R\$ 14,76	R\$ 61.200,00	R\$ 2.980,24	64.195,00	R\$ 64.159,85	R\$ 64.159,85	R\$ 3.093,77
Novembro	R\$ 3.093,77	R\$ 12,72	R\$ 61.100,00	R\$ 2.980,24	64.092,96	R\$ 64.159,85	R\$ 64.159,85	R\$ 3.026,88
Dezembro	R\$ 3.026,88	R\$ 13,18	R\$ 105.802,00	R\$ 5.960,78	111.775,96	R\$ 108.760,86	R\$ 108.760,86	R\$ 6.041,98
Total	R\$ 247.521,91	R\$ 1.600,05	R\$ 782.956,73	R\$ 38.577,52	823.134,30	R\$ 832.313,09	R\$ 832.313,09	

Fonte: extratos bancários

Fonte: extratos bancários

5.3 Não há pensionista vinculado ao fundo financeiro, tendo em vista que não há ingresso de novos participantes, desse modo, as receitas de contribuições e as despesas com os benefícios previdenciários decorrem dos 6 (seis) aposentados discriminados no item 8.4.



### QUADRO 3 - MOVIMENTAÇÃO DO FUNDO FINANCEIRO EM 2017 - CONSOLIDADO

CONSOLIDADO PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO						
2017	Saldo Anterior	Cobertura de Insuf. Fin.	Receitas de Contribuição	Rendimentos	Despesas com Benefícios	Saldo Disponível Mês
Janeiro	R\$ 51.649,13	R\$ 235.780,00	R\$ -	R\$ 554,87	R\$ 235.773,91	R\$ 52.210,09
Fevereiro	R\$ 102.478,17	R\$ 235.900,00	R\$ 9.249,55	R\$ 518,86	R\$ 236.382,33	R\$ 61.496,17
Março	R\$ 105.079,69	R\$ 256.420,00	R\$ 17.282,21	R\$ 662,14	R\$ 256.381,46	R\$ 79.479,06
Abril	R\$ 86.844,81	R\$ 235.780,00	R\$ 8.641,11	R\$ 632,65	R\$ 235.773,89	R\$ 91.418,05
Maio	R\$ 91.418,05	R\$ 249.454,73	R\$ 12.355,86	R\$ 799,05	R\$ 249.635,39	R\$ 104.392,30
Junho	R\$ 104.392,30	R\$ 236.900,00	R\$ 9.417,68	R\$ 811,86	R\$ 246.740,04	R\$ 102.122,68
Julho	R\$ 102.122,68	R\$ 244.831,81	R\$ 9.417,68	R\$ 789,27	R\$ 244.802,10	R\$ 112.359,34
Agosto	R\$ 112.359,34	R\$ 124.200,00	R\$ 9.417,36	R\$ 681,88	R\$ 235.991,66	R\$ 10.666,92
Setembro	R\$ 10.666,92	R\$ 225.400,00	R\$ 9.417,36	R\$ 60,03	R\$ 235.991,64	R\$ 9.552,67
Outubro	R\$ 9.552,67	R\$ 226.800,00	R\$ 9.417,36	R\$ 45,90	R\$ 236.184,47	R\$ 9.631,46
Novembro	R\$ 9.631,46	R\$ 226.600,00	R\$ 9.417,36	R\$ 26,99	R\$ 236.184,45	R\$ 9.491,36
Dezembro	R\$ 9.491,36	R\$ 443.402,00	R\$ 18.593,82	R\$ 40,83	R\$ 452.810,10	R\$ 18.717,91
<b>Total</b>		<b>R\$ 2.941.468,54</b>	<b>R\$ 122.627,35</b>	<b>R\$ 5.624,33</b>	<b>R\$ 3.102.651,44</b>	<b>R\$ 18.717,91</b>

Fonte: extratos bancários.

5.4 As consignações do Fundo Financeiro foram regularizadas a partir de abril, justificativa no item 5.2.



## 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FFIN

6.1 As aplicações do Fundo Financeiro não têm a mesma obrigatoriedade de bater meta atuarial como o Fundo Previdenciário, haja vista que o regime financeiro é de fluxo de caixa, em que as contribuições dos beneficiários são para o pagamento dos próprios benefícios sem acumulação para o futuro. Entretanto, as arrecadações mensais são insuficientes para o custeio da folha de pagamento, o que gera a obrigatoriedade de aportes pelos respectivos poderes, legislativo e executivo, para cobertura da necessidade de financiamento dos benefícios existentes.

6.2 Considerando que as receitas do Fundo Financeiro são realizadas após o pagamento dos benefícios, haja vista que o fato gerador é a retenção em folha do segurado, sempre haverá saldo na conta o que obriga realizar aplicações, nos termos do § 1º, do art. 59, da Lei Municipal nº 1.793, de 2009.

6.3 Desse modo, as aplicações dos recursos do Fundo Financeiro são realizadas em Fundos de Investimentos de curto prazo, ou seja, fundos de renda fixa que podem ter resgate dos valores a qualquer momento.

6.4 No Exercício de 2017, os recursos estavam sendo aplicados na Instituição Caixa no fundo de investimento **“Caixa FI Brasil IRF-M1 TP RF”**. Esse fundo de investimento seguiu em conformidade com a Política de Investimentos do RBPREV, aprovada pelo Conselho de Administração para o exercício de 2017, e com a Resolução CMN nº 3.922, de 2010.

## 7. RESULTADO DAS APLICAÇÕES

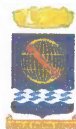
7.1 A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de risco, liquidez adequada ao fluxo de caixa e com a maior rentabilidade possível, além de transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas pelo Comitê de Investimentos e pela Diretoria do RBPREV.

7.2 Importante destacar que as aplicações dos recursos do Fundo Financeiro, nas duas contas distintas, estão sendo investidos em Fundos da Caixa Econômica Federal, Instituição bancária com expertise em gestão de ativos de RPPS.

7.3 Por sua natureza jurídica de Repartição Simples, a arrecadação mensal do Fundo Financeiro é muito baixa tendo que receber, dos respectivos poderes, as transferências financeiras para honrar as folhas de pagamentos dos beneficiários, restando no final de cada mês um valor pequeno para efetuar aplicações, cujo valor consolidado, na data de 31 de dezembro de 2017, foi de **R\$ 5.624,33** (cinco mil seiscentos e vinte e quatro reais e trinta e três centavos), cujo segmento de aplicação foi 100% em Renda Fixa.

## 8. DOS BENEFÍCIOS CUSTEADOS PELO FFIN

8.1 O art. 40, § 20 da Constituição Federal veda a existência de mais de uma unidade gestora de previdência em cada ente da federação. No âmbito da capital, Rio Branco, o RBPREV é a autarquia que tem por competência a arrecadação e administração dos recursos financeiros do Fundo Financeiro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - RBPREV

8.2 Como dito alhures, por ser um regime fechado os Poderes Executivo e Legislativo realizam aportes mensais para a cobertura da folha de pagamento, haja vista que a arrecadação e as aplicações financeiras não são suficientes para honrar com o pagamento dos benefícios já concedidos. Isto se dá porque este grupo não é renovável e se extinguirá gradativamente, com o passar dos anos, pela mortalidade natural dos seus participantes.

8.3 No exercício de 2017, o RBPREV fez a gestão financeira e previdenciária do Fundo Financeiro, no qual é subdividido por vínculo em que o aposentado tinha quando em atividade, sendo: Poder Legislativo 6 aposentados, Poder Executivo 16 aposentados e 11 pensionistas, considerando que em 1º de abril de 2017 houve o óbito da segurada Gelcira Fontes de Melo.

**QUADRO 4 - APOSENTADOS DO FUNDO FINANCEIRO VINCULADO AO EXECUTIVO**

SEGURADO	CARGO	INÍCIO DO BENEFÍCIO	PROVENTOS EM DEZEMBRO
1.Benedita dos Reis Fontenele	Oficial administrativo	13.09.2001	R\$ 3.012,94
2.Cláudio de Holanda Castro	Contador	18.01.1982	R\$ 4.036,36
3.Creuzumira Luzia Silva da Conceição	Professor P2	26.12.2006	R\$ 11.253,44
4.Damásio Paulo da Costa	Procurador Jurídico	30.12.1988	R\$ 21.939,53
5.Francisca Costa de Lima	Dir. Tributário CC	06.05.1991	R\$ 9.682,61
6.Francisca da Silva Brasil	Oficial Administrativo	16.10.2006	R\$ 3.126,98
7.Francisca de Araújo Oliveira	Téc. em orçamento público	20.08.1990	R\$ 18.926,69
8.Francisco Neves de Souza	Procurador Jurídico	30.09.1997	R\$ 28.091,53
9.Gadiê da Costa Oliveira	Oficial administrativo	22.02.1999	R\$ 2.930,15
10.José Rocha de Souza	Oficial administrativo	23.07.1963	R\$ 2.784,90
11.Laudelina Souza Baptista de Melo	Oficial administrativo	03.06.1970	R\$ 2.117,24
12.Luiz Mendes do Nascimento	Escriturário	30.09.1999	R\$ 1.598,64
13.Luiz Pereira de Lima	Economista	24.04.1995	R\$ 6.777,45
14.Maria Iris de Moura Oliveira	Divisão da Dívida Ativa CC	22.12.1998	R\$ 4.615,39
15.Raimundo Januário de Souza Soares	Oficial Administrativo	18.12.1992	R\$ 2.787,25
16.Severino Assunção	Escriturário	06.09.1982	R\$ 2.176,81

Fonte: folha de pagamento da Prefeitura– sistema web público.





PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - RBPREV

## QUADRO 5 - PENSIONISTAS DO FUNDO FINANCEIRO VINCULADO AO EXECUTIVO

INSTITUIDOR DA PENSÃO	PENSIONISTA	COTA	PROVENTOS EM DEZEMBRO
Raimundo Teixeira de Albuquerque	1. Antônio Teixeira de Albuquerque	50%	R\$ 1.290,93
	2. Maria Sulina Nogueira Lopes	50%	R\$ 1.290,93
Francisco Lopes Filho	3. Carolina Pinto de Mesquita	100%	R\$ 8.520,71
Oceano Moreno Chaves	4. Doraci Amorim Cunha	100%	R\$ 7.124,05
Amed Carlos Castelo Branco	5. Maria Cidalina de Assis Branco	50%	R\$ 6.460,99
	6. Jheosua Gilberto Castelo Branco	50%	R\$ 6.460,99
Vitor José Ferreira	7. Maria da Silva Ferreira	100%	R\$ 6.933,44
Afonso Luncindo da Silva	8. Rozeli Candida de Farias	100%	R\$ 2.783,67
Israel Luiz de Lima	9. Senhorinha Porto de Lima	100%	R\$ 1.782,32
José Thiago de Amorim	10. Umbertina Soares Bino de Amorim	100%	R\$ 2.378,59
Raimundo Hermínio de Melo	11. Laudelina Souza Baptista de Melo	100%	R\$ 2.445,88

Fonte: folha de pagamento da Prefeitura – sistema web público.

8.4 O Fundo Financeiro do Poder Legislativo só tem segurados aposentados, pois não há pensionistas, haja vista que o último beneficiário faleceu em 2016.

## QUADRO 6 - APOSENTADOS DO FUNDO FINANCEIRO VINCULADO AO LEGISLATIVO

SEGURADO	CARGO	INICIO DO BENEFÍCIO	PROVENTOS EM DEZEMBRO
1. Élia Castelo da Silva	Procurador Jurídico	20.05.2008	R\$ 17.620,89
2. Gilvan Ferreira da Silva	Auxiliar Administrativo	04.11.1997	R\$ 6.386,49
3. Raimunda Fernandes Vila	Cargo em comissão	30.07.1987	R\$ 6.427,05
4. Terezinha de Souza Ferreira	Cargo em comissão	07.01.1993	R\$ 7.620,89
5. Zenaide Ramos da Silva	Cargo em comissão	16.09.1992	R\$ 12.228,61
6. Zuila Ferreira da Costa	Agente Legislativo	15.06.1999	R\$ 3.875,92

Fonte: folha de pagamento da Prefeitura – Sistema Web Público.

8.5 Importa destacar que somente a partir de julho de 2017, o Instituto de Previdência passou a processar a folha de pagamento dos aposentados da Câmara, haja vista que o RBPREV apenas administrava o pagamento dos benefícios. Desse modo, a administração do fundo financeiro, vinculado à Câmara Municipal, passou para o sistema de folha de pagamento da Prefeitura – WEB Público.

## 9. DESPESAS COM A FOLHA DE PAGAMENTO DO FFIN

9.1 O valor anual, consolidado dos Poderes Executivo e Legislativo, referente ao pagamento dos benefícios previdenciários foi de R\$ 3.102.651,44 (três milhões, cento e dois mil, seiscentos e cinquenta e um reais e quarenta e quatro centavos). Do total deste montante R\$ 2.941.468,54 (Dois milhões, novecentos e quarenta e um mil quatrocentos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - RBPREV

sessenta e um reais e quarenta e quatro centavos) é referente a cobertura de insuficiência financeira.

9.2 Importa destacar que não houve reajuste salarial do Poder Executivo municipal no exercício de 2017, diferente do Poder Legislativo que concedeu reajuste aos servidores em atividade no percentual de 6,5% (seis e meio por cento), por meio da Lei Municipal nº 2.232, de 15 de maio de 2017, com retroação a 1º fevereiro do mesmo ano. Pelo princípio constitucional da paridade, os aposentados com paridade dos cargos efetivos tiveram reajuste salarial.

**QUADRO 7 - DEMONSTRATIVO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (EXE)**

PODER EXECUTIVO			
MÊS	APOSENTADORIAS	PENSÕES	TOTAL
JANEIRO	R\$ 124.359,31	R\$ 49.019,71	R\$ 144.130,18
FEVEREIRO	R\$ 124.967,74	R\$ 49.019,70	R\$ 180.519,47
MARÇO	R\$ 144.966,86	R\$ 49.019,71	R\$ 216.703,38
ABRIL	R\$ 124.359,29	R\$ 49.019,71	R\$ 173.379,00
MAIO	R\$ 132.708,16	R\$ 47.472,50	R\$ 180.180,66
JUNHO	R\$ 124.359,29	R\$ 47.472,50	R\$ 171.831,79
JULHO	R\$ 124.359,31	R\$ 47.472,50	R\$ 171.831,81
AGOSTO	R\$ 124.359,31	R\$ 47.472,50	R\$ 171.831,81
SETEMBRO	R\$ 124.359,29	R\$ 47.472,50	R\$ 171.831,79
OUTUBRO	R\$ 124.552,12	R\$ 47.472,50	R\$ 172.024,62
NOVEMBRO	R\$ 124.552,10	R\$ 47.472,50	R\$ 172.024,60
DEZEMBRO	R\$ 249.104,24	R\$ 94.945,00	R\$ 344.049,24
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.647.007,02</b>	<b>R\$ 623.331,33</b>	<b>R\$ 2.270.338,35</b>

Fonte: folha de pagamento da Prefeitura – sistema web público

**QUADRO 8 - DEMONSTRATIVO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (LEG)**

PODER LEGISLATIVO	
MÊS	APOSENTADORIAS
JANEIRO	R\$ 62.394,89
FEVEREIRO	R\$ 62.394,89
MARÇO	R\$ 62.394,89
ABRIL	R\$ 62.394,89
MAIO	R\$ 69.454,73
JUNHO	R\$ 74.908,25
JULHO	R\$ 72.970,29
AGOSTO	R\$ 64.159,85
SETEMBRO	R\$ 64.159,85
OUTUBRO	R\$ 64.159,85
NOVEMBRO	R\$ 64.159,85
DEZEMBRO	R\$ 108.760,86
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 832.313,09</b>

Fonte: folha de pagamento da Prefeitura de Rio Branco – sistema web público.





## 10. RECADASTRAMENTO APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO FFIN

10.1 Em cumprimento ao Decreto nº 2.526, de 26 de maio de 2011, que dispõe sobre o recadastramento previdenciário dos servidores públicos inativos e pensionistas dos Poderes Executivo e Legislativo do Município de Rio Branco, o RBPREV realizou o recadastramento de 100% dos aposentados e pensionistas vinculados ao FFIN.

10.2 No Exercício de 2017, a assistente social do RBPREV realizou visita domiciliar a fim de fazer o recadastramento dos aposentados e pensionistas, haja vista que os integrantes do Fundo Financeiro são pessoas de idade avançada. Os que se encontram fora do domicílio de Rio Branco a atualização cadastral foi realizada por procuração.



Fonte: RBPREV - Diretor-Presidente Evandro Rosas e o segurado Claudio de Holanda



Fonte: RBPREV - Maria Iris Moura, aposentada realizou entrevista à Assistente Social para o site do RBPREV

10.3 Dentre as visitas realizadas, a assistente social do RBPREV entrevistou a aposentada do Fundo Financeiro Maria Iris Moura para o site do Instituto em homenagem ao mês da mulher, sendo escolhida para representar as aposentadas da Autarquia Previdenciária.

## 11. AVALIAÇÃO ATUARIAL DO EXERCÍCIO DE 2017

11.1 O artigo 40, da Constituição Federal trata sobre o equilíbrio financeiro e atuarial do regime previdenciário, este princípio não se aplica ao Fundo Financeiro do RBPREV, haja vista a Lei Municipal 1.793/09 determina que o FFIN é **financiado diretamente com recursos do Tesouro Municipal** e pelas contribuições do grupo de beneficiários a ele vinculado, eventualmente, por recursos da compensação previdenciária relativa ao grupo dos aposentados por ele abrangido. Assim sendo, a avaliação atuarial anual do Fundo Financeiro é realizada com o objetivo de levantar os valores das provisões matemáticas e





PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - RBPREV

fluxo de caixa projetado para permitir ao ente municipal e ao RBPREV projetar recursos necessários para pagar os benefícios ao longo dos anos.

11.2 As projeções atuarias neste regime tem natureza diversa, por não apresentar a obrigatoriedade de acumular recurso a longo prazo para o pagamento de benefícios futuros (repartição simples), desse modo, não há necessidade de se compor reserva matemática devido os aportes mensais para cobertura de insuficiência financeira.

11.3 O Parecer Atuarial do Fundo Financeiro do exercício de 2017 está contido na reavaliação atuarial do mesmo ano, cópia anexa, no qual descreve que a despesa previdenciária reduzirá, gradativamente até a completa extinção do grupo, de forma que o Município arcará com a integralidade da folha líquida dos benefícios.

11.4 No quadro abaixo, estão discriminadas as reservas matemáticas do Fundo Financeiro do exercício de 2017.

**QUADRO 9 - DEMONSTRATIVO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS - FFIN**

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	R\$ (39.828.703,69)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R\$ 2.218.642,86
(-) Valor Presente dos Benefícios futuros (pensionistas)	R\$ (12.557.932,70)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R\$ 388.720,94
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber*	R\$ 5.238.663,64
RESERVA MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (RMB - CONCEDIDO)	<b>R\$ (44.540.608,95)</b>
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras	R\$ 0,00
(+) Valor do Saldo Devedor dos Créditos **	R\$ 0,00
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber*	R\$ 0,00
RESERVA MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER (RMB - CONCEDER)	R\$ 0,00
(-) Reserva matemática de Benefício concedidos (RMBC)	<b>R\$ (44.540.608,95)</b>
(-) Reserva matemática de Benefício a conceder (RMBaC)	R\$ 0,00
RESERVA MATEMÁTICA (RMBaC + RMBC)	<b>R\$ (44.540.608,95)</b>
(+) Ativo Financeiro do Plano ***	R\$ 51.649,13
(+) Saldo Devedor dos Acordos de Parcelamento	R\$ -
<b>DÉFICIT TÉCNICO ATUARIAL</b>	<b>R\$ (44.488.959,82)</b>
<b>Reserva a amortizar</b>	<b>R\$ (44.488.959,82)</b>

Fonte: Dados do DRAA postado no site do MPS.

11.5 Em reunião ordinária, ocorrida no dia 29 de maio de 2017, o Conselho de Administração de Previdência Social – CAPS, por meio da Resolução nº 02, de 29 de maio de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado nº 12.077, de 20.06.2017, p. 143/144, aprovou a Avaliação do Estudo Atuarial do Fundo Financeiro do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Rio Branco, do exercício de 2017.



## 12. RESULTADOS E CONCLUSÕES

12.1 Para fazer a gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS deve sempre observar as normas e prezar pelos princípios da administração pública. São estes princípios que dão credibilidade e fortalecimento do sistema de previdência.

12.2 Ciente de sua importante missão e de suas elevadas obrigações, a Diretoria do RBPREV continua envidando o melhor de seu esforço para fortalecer o sistema previdenciário municipal. Para tanto, construiu conjuntamente com os segurados, por meio da representação dos conselhos, uma gestão integrada e participativa.

12.3 Por meio do esforço da equipe do RBPREV, comprometidos com a excelência no labor, com a prestação de serviços administrados e no cumprimento das exigências legais, estamos trabalhando para cumprir a missão institucional de garantir o pagamento dos benefícios previdenciários aos nossos segurados, sempre com ética, profissionalismo e responsabilidade social.

12.4 Este Relatório Anual de Gestão foi elaborado nos termos do art.70 da Constituição Federal, e obedece ao disposto na Resolução do Tribunal de Contas do Estado do Acre - TCE/AC nº 087/2013 e às orientações da Controladoria Geral do Município de Rio Branco realizada pela Instrução Normativa CGM nº 004, de 28 de dezembro de 2017, seguindo as diretrizes dos demonstrativos exigidos pela Lei Federal nº 4.320/1964, extratos bancários, demonstrativos de aplicações financeiras, notas explicativas, parecer do Conselho Fiscal e Resolução do Conselho de Administração do Fundo Financeiro – FFIN, do exercício de 2017.

12.5 Por fim, submetemos à apreciação do e. Tribunal de Contas do Estado do Acre - TCE/AC o presente RELATÓRIO DE GESTÃO do FFIN, relativo ao exercício 2017, e colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer informações e esclarecimentos que se fizerem necessários.

## 13. ANEXOS

(DOC.01) Parecer do Conselho Fiscal nº 007, de 8 de março de 2018, que atesta a conformidade da prestação de contas do exercício de 2017;

(DOC.02) Resolução do Conselho de Administração de Previdência Social nº 004, de 8 de março de 2018, que aprova a prestação de contas;

(DOC.03) Estudo Atuarial do Fundo Financeiro do Exercício de 2017.

Rio Branco - Acre, 19 de março de 2018.

  
**Francisco Evandro Rosas da Costa**  
Diretor-Presidente do RBPREV